



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

A segurança alimentar está relacionada com a saúde dos residentes, e a vida dos residentes de Macau só pode ser salvaguardada se os géneros alimentícios forem devidamente inspeccionados. Segundo a prática, os géneros alimentícios importados, designadamente legumes e carnes, têm de passar pela inspecção dos serviços designados para o efeito, de modo a garantir que correspondem aos critérios de segurança definidos antes de serem postos à venda.

No entanto, alguns residentes afirmam que, nas proximidades das Portas do Cerco, alguns vendilhões compram, a preço baixo, legumes e carnes transportados por alguns contrabandistas da China para Macau, para posteriormente os venderem ao preço normal de mercado, obtendo assim, de forma ilegal, lucros elevados.

Não restam dúvidas de que a inflação em Macau se tem mantido em alta nestes últimos anos, e que os géneros alimentícios continuam caros, situação que afecta bastante a vida quotidiana dos residentes. E com vista a aliviar os respectivos encargos, os residentes podem trazer da China para Macau legumes e frutas em pequena quantidade e para consumo próprio, portanto, trata-se de uma medida que lhes facilita a vida. No entanto, há que avançar com acções de sensibilização sobre segurança alimentar, porque esses legumes e frutas podem ter elevados níveis de concentração de pesticidas organofosforados ou de outras substâncias prejudiciais, e se os residentes não os lavarem bem antes de os consumirem, podem ficar mal dispostos ou até gravemente envenenados, pondo assim em perigo a sua vida.

Como todos sabem, dinheiro e saúde são factores importantes, e se os residentes comprarem legumes e carnes não inspeccionados e tiverem problemas, a paga vai ser em dinheiro e saúde. Se os residentes não tiverem conhecimento de que os legumes e carnes que estão a comprar, ao preço



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

normal de mercado, não passaram pela devida inspeção, e entretanto tiverem problemas, a situação é mais grave e o impacto para a sociedade será maior, por isso, o Governo deve prestar a devida atenção a este problema.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Alguns vendilhões compram, a preço baixo, legumes e carnes não inspeccionados e transportados da China para Macau por contrabandistas que, posteriormente, os vendem ao preço normal de mercado. Os serviços competentes do Governo já detectaram esta situação?
2. Qual é o serviço público responsável pela fiscalização dos géneros alimentícios importados, incluindo legumes e carnes? Será necessário aperfeiçoar o processo de fiscalização?
3. Há que pôr fim ao negócio ilícito, nas proximidades das Portas do Cerco, entre os contrabandistas que transportam géneros alimentícios da China para Macau e alguns vendilhões, no sentido de garantir que esses géneros alimentícios não inspeccionados não sejam vendidos localmente. Algum serviço foi incumbido de o fazer?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau**

**Chan Iek Lap**

**04 de Setembro de 2014**